

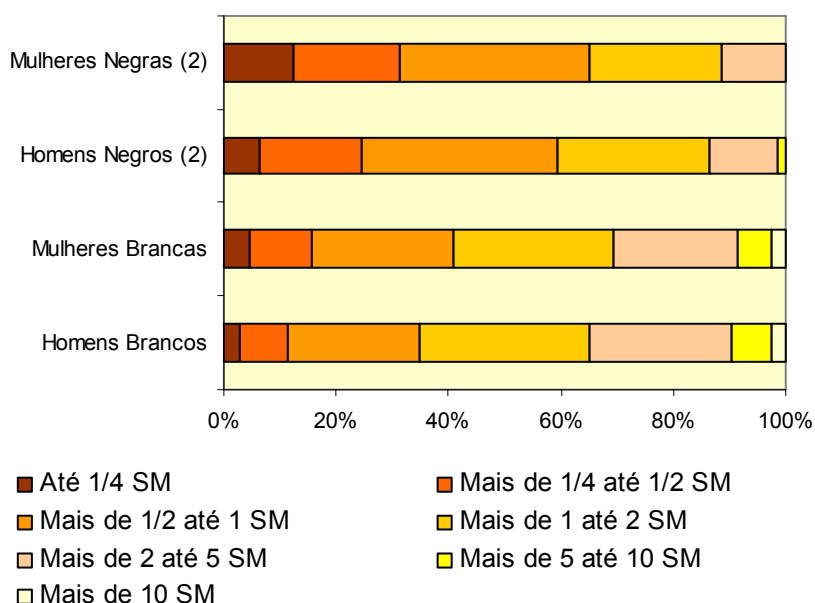
Pobreza e Desigualdade de Renda

Entre os domicílios cujo responsável é negro, 26% são ocupados por pessoas com renda domiciliar *per capita* de até meio salário mínimo porcentual, bem superior ao verificado entre aqueles cujo responsável é branco (12,3%).

Observando-se o sexo do responsável do domicílio, constata-se que, apesar de a proporção de pobres em domicílios cujo responsável é mulher e negra (30,8%) ser superior àquela verificada entre aqueles com mulheres brancas (15,6%), tal proporção é inferior à registrada entre os domicílios com homens negros como pessoa de referência (26,0%), indicando assim que se a pobreza não tem um rosto feminino, ela é sem dúvida negra.

Gráfico 1

**Distribuição das Pessoas por Raça/Cor e Sexo do Responsável pelo Domicílio, segundo Classes de Renda Domiciliar per Capita (1)
Estado de São Paulo - 2004**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.

(1) Salário mínimo de setembro de 2004.

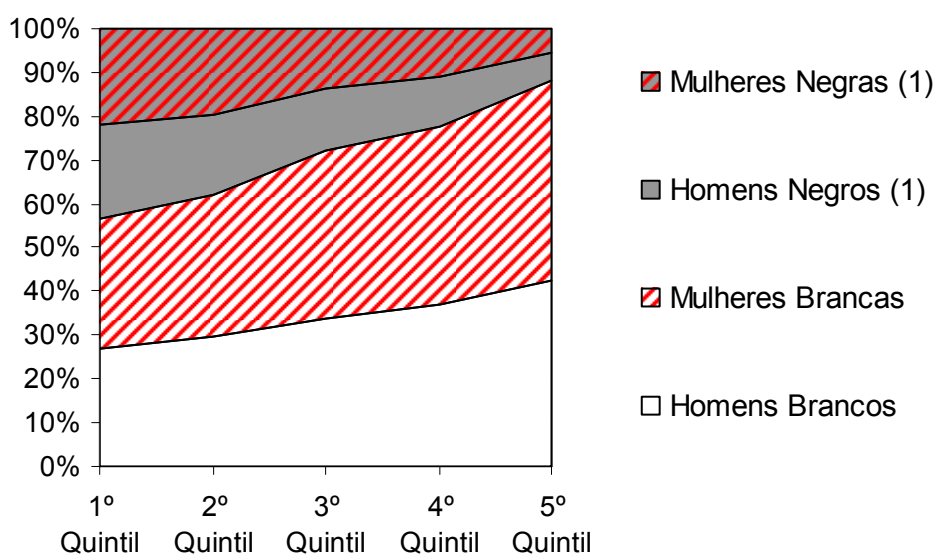
(2) Incluem pretos e pardos.

A desigualdade de renda por raça/cor fica evidente quando se observa que quanto mais se caminha no sentido dos mais pobres para os mais ricos (quintis), mais acentuada é predominância das pessoas brancas. Nota-se que:

- entre os 20% mais pobres da população, 43,5% são negros e
- entre os 20% mais ricos da população, o percentual de negros decresce para 11,7%.

Gráfico 2

Proporção de Pessoas, por Raça/Cor, segundo Quintis de Renda Domiciliar per Capita Estado de São Paulo - 2004



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.

(1) Incluem pretos e pardos.